

Relatório Mensal do MPL: JANEIRO 2021

Brasília, 12 de fevereiro de 2021.

No período que estamos em quarentena (isolamento social), definido por Decreto do Governo do Distrito Federal para pessoas do grupo de risco, estamos trabalhando em Home Office, fazendo contatos com os portos, transportadores e embarcadores, buscando colaborar na redução de gargalos com objetivo de viabilizar o escoamento da safra. Temos mantido contatos com as equipes do MINFRA e do MAPA bem como do DNIT e SINFRA/MT, buscando verificar por meio de contatos em Mato Grosso e Pará, a situação da manutenção de rodovias federais e estaduais.

Geral – Realizamos e participamos neste mês de janeiro/2021 das seguintes reuniões e eventos:

DATA	CIDADE	LOCAL	EVENTO
05/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Fernando Cadore
07/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Mario Borba e Elizangela - CNA
08/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	GT Hidrovias - I. E.
11/01/21	Brasília	LIVE	Credit Suisse
13/01/21	Brasília	Reunião	Carlos alberto - MAPA
13/01/21	Brasília	LIVE	Embraer
14/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	VALEC Dial - Helena
14/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Diretoria Geral - DNIT
14/01/21	Brasília	LIVE	Perspectivas Climáticas
15/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo Duro
15/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	GT Hidrovias I.E
18/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Oficinas IPA INFRA
18/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de coalizão

INICIATIVA

19/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Oficinas IPA Meio Ambiente
19/01/21	Brasília	ENTREVISTA	Canal Rural
19/01/21	Brasília	ENTREVISTA	Agência Estado - Letícia
20/01/21	Brasília	ENTREVISTA	Ricardo Arioli
21/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo Duro - SNTT
21/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Mario Borba/Elis - CNA
22/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	GT Hidrovias I.E.
22/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	DTe MINFRA
25/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de Coalizão
25/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	MAPA - Elis
26/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Helton Área Minerária
26/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Joãozinho, ajuste do Teams
26/01/21	Brasília	REUNIÃO	Elieze - DAQ/DNIT
26/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	Aprosoja Brasil
27/01/21	Brasília	REUNIÃO	Reunião Pagot
27/01/21	Brasília	ENTREVISTA	Ricardo Arioli
28/01/21	Brasília	REUNIÃO	Reunião Adalberto Tokarski - ANTAQ
28/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	CNI-Tabelamento
29/01/21	Brasília	LIVE	Credit Suisse Ciclo de Palestras
29/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	GT DTe - MINFRA
29/01/21	Brasília	VÍDEO CONF.	GT Hidrovias - I.E.

Considerações do Relatório:

Este relatório além das informações do mês, permite ao interessado ter uma posição atualizada de cada obra em acompanhamento.

Rodovias:

BR 242 – A APROSOJA e a AMPA contrataram a revisão dos projetos de engenharia do trecho entre Nova Ubiratã e Querência a pedido do DNIT, que quando concluídos foram doados ao DNIT. O trecho de Sorriso a Nova Ubiratã é rodovia estadual (82Km) e está bem conservado, com cobrança de pedágio, o trânsito ainda é pequeno. **O**

INICIATIVA



trecho de Nova Ubiratã a Santiago do Norte está pavimentado e as oito pontes já estão concluídas, graças ao trabalho incessante do Movimento Pró Logística. O DNIT já licitou os trechos de Santiago do Norte a Querência: Lote A (Cavalca), Lote B (JM/Etec/ALTA) e Lote C (Consórcio Destesa/Bandeirante). Foi dada ordem de serviço para retomada da elaboração de projeto executivo dos lotes A e B. Está faltando o estudo de componente indígena e o EIA RIMA para emissão da LI dos lotes A e B que serão licenciados pelo IBAMA, o lote C será licenciado pela SEMA-MT. O DNIT de Cuiabá licitou o ECI – Estudo de componente indígena, a empresa ganhadora foi a ECOPLAN, os trabalhos encontram-se em desenvolvimento. Na questão do EIA RIMA dos lotes A e B será feita licitação pelo DNIT sede. Esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria de Programas de Parcerias de Investimento na parte de meio ambiente. Em reunião com a secretária Martha Seillier reiteramos a importância desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. Realizamos no dia 19/9/19 em Gaúcha do Norte uma reunião com a comunidade e produtores sobre a questão do traçado da BR 242. As comunidades indígenas do Xingu protocolaram junto ao DNIT uma solicitação de mudança do traçado, onde a rodovia ao chegar a Gaúcha do Norte, deixaria o traçado original e seguiria pela MT 427 até a MT 020, seguindo até Canarana e pela MT 109 até Querência. A comunidade de Gaúcha do Norte sugeriu ao DNIT que as obras de Santiago do Norte até Querência deveriam ser divididas em 2 etapas, a primeira pavimentando até Gaúcha do Norte e na segunda etapa seguindo pelo traçado original até Querência. O trecho proposto pelos indígenas da MT 427, seria obra ao encargo do Governo do Estado. Uma vez que a MT 020 já é pavimentada até Canarana. Mantivemos no mês de maio vários contatos com o DNIT, MINFRA e SINFRA, com objetivo de reafirmar a necessidade da pavimentação do trecho Santiago do Norte a Gaúcha do Norte, o que permitirá o escoamento da produção pela BR 163 no sentido Miritituba. Também reafirmamos a necessidade da manutenção do traçado entre Gaúcha do Norte a Querência, passando pela MT 109. A SINFRA afirmou que realizará a pavimentação da MT 109 de Canarana ao entroncamento com a BR 242 e também deste entroncamento até Ribeirão Cascalheira. **DNIT contratou o EIA RIMA do trecho Santiago do Norte a Querência, lotes A,B e C com a empresa ZAGO. DNIT autorizou a confecção do projeto Executivo do lote A pela empresa ganhadora CAVALCA.**

BR 080 – O Movimento Pró Logística vem trabalhando há 8 anos na viabilização deste trecho da BR 080 entre Ribeirão Cascalheira e Luiz Alves (São Miguel do Araguaia - GO) o EIA-RIMA está concluído e aprovado pelo IBAMA; o projeto básico está concluído e em análise pelo DNIT SR Cuiabá, bem como o estudo de componente

INICIATIVA

indígena, analisado pela CGMAB/DNIT e entregue para o IBAMA. O IBAMA emitiu a Licença de instalação para ponte sobre o Rio Araguaia. O DNIT, atendendo solicitação da FUNAI apresentou o Estudo de componente indígena para as comunidades indígenas da área de influência da rodovia, mas os mesmos solicitaram mais informações sobre os estudos. Foi liberada pelo IBAMA a LP – Licença Prévia, ficando as pendências indígenas e do meio ambiente nas condicionantes para liberação da LI – Licença de Instalação. Esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria Especial de Programas de Parcerias de Investimento na parte de meio ambiente. Em nossa reunião com a secretária Martha Seillier da SPPI/ME, reiteramos a importância desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. **Fizemos em outubro novo contato com a equipe de meio ambiente do MINFRA e do DNIT sobre o assunto. Em função da pandemia não foi possível fazer a nova apresentação do ECI – Estudos de componente indígena, aos indígenas, teremos que aguardar o fim da pandemia. No dia 24 de julho o Ministro da Infraestrutura já havia assinado a Ordem de Serviço para construção da ponte sobre o Rio Araguaia. O DNIT deu Ordem de Serviço para elaboração do projeto Executivo.**

BR 158 – Esta rodovia tanto em Mato Grosso quanto no Pará tem merecido grande esforço do Movimento Pró Logística de Mato Grosso. O trecho de Barra do Garças até o início do contorno da T.I. Maraiwatsede, a pavimentação está concluída, sendo que o trecho de Ribeirão Cascalheira até Alô Brasil foi reforçado com CBUQ, já licitado, tendo ganho a empresa CFA, com parte da obra realizada. **Desde 2009** ficou definido pelo Governo Federal que a passagem pela T.I. Maraiwatsede seria através do contorno leste, esta definição foi reiterada em audiência pública realizada em março/2017 quando foi reafirmado o desejo de todos (comunidades locais), principalmente dos índios, de que seja viabilizada a implantação e pavimentação do contorno leste da BR 158, a FUNAI entregou a anuência para o IBAMA que deu continuidade a apreciação dos estudos do licenciamento ambiental e **no mês de junho de 2018 liberou a LP – Licença Prévia.** A licitação das obras foi dividida em 2 lotes: Lote A que está licitado, tendo sido ganho pelo consórcio Bandeirantes/Destesa, **o DNIT emitiu Ordem de Serviço para elaboração do projeto executivo,** e o lote B que está em fase final de análise pelo DNIT, devendo ser licitado até o no início do de 2021. O trecho após o contorno da Terra Indígena Maraiwatsede até a divisa MT/PA está concluído e a pavimentação em ótimo estado de conservação. Os trechos da divisa de MT/PA - Casa de Tábuas (PA), está em razoável estado de conservação e **já entre Casa de Tábuas e Redenção, o DNIT/SR Pará declarou estado de emergência e foi restaurado todo trecho de 108 km.** O DNIT licitou ambos os

INICIATIVA

trechos para recuperação e reforço de pavimento tendo como ganhadora a empresa Ethos Engenharia para o trecho Divisa MT/PA a Casa de Tábuas e o trecho seguinte até Redenção a empreiteira Ápia Engenharia, que desenvolveu os projetos executivos das pontes, ora em análise no DNIT/SEDE e das obras de recuperação do pavimento. As obras serão realizadas nos anos de 2020 e 2021. O Ministro Tarcísio, determinou a construção em concreto das pontes hoje de madeira e metálicas na BR 158. A empresa Ápia Engenharia está realizando as obras, 3 pontes em construção. Reiteramos ao DNIT a importância da manutenção do trecho em terra que passa dentro da Terra indígena Maraiwatsede. **Com ação direta do Diretor Geral da autarquia, General Santos Filho o trecho está sendo executado a manutenção. O Ministro da Infraestrutura definiu que, em função do adiantado dos projetos e licenciamento ambiental, será implantado e pavimentado o contorno Leste.**

BR 174 – O primeiro Estradeiro realizado nesta rodovia foi em 2013, quando encontramos uma situação deplorável; graças ao trabalho do Movimento Pró Logística junto ao DNIT, nunca mais tivemos uma situação como a encontrada naquela vez. O trecho de Vilhena a Juína foi licitado e a empresa ganhadora foi a VF Gomes. De Castanheira a Colniza foi dividida em 3 lotes, sendo ganhadoras as empresas Lotufo, VF Gomes e Rodocon, que já se encontram em operação. No mês de agosto a empresa Ecoplan, responsável pela elaboração do ECI – Estudo de Componente Indígena, concluiu todo trabalho de campo. **Aguarda-se a LI para início de obras.**

Foi firmado um acordo entre o DNIT e a SINFRA, os lotes de 1 a 4 (Castanheira a Tutilândia (entroncamento com a MT 208 acesso a Aripuanã) ficarão sob encargo da SINFRA, licenciamento ambiental, projetos e obras. Os lotes 5 e 6 ficarão com o DNIT (Tutilândia a Colniza).

BR 163 – Avaliações resultantes do Estradeiro APROSOJA/MOVIMENTO PRÓ LOGÍSTICA no período de 2 a 9/12/2020.

Estamos em constante contato com os gestores do DNIT e encontramos a seguinte situação:

O trecho entre Sinop e a divisa com o estado do Pará foi feito CREMA pela empresa VILASA, um excelente trabalho. Somente o trecho de Garantã à divisa apresenta patologias, mas o DNIT já determinou os consertos.

No trecho dos km 0 a 102 – a empresa **Jurema** consertou as patologias existentes, e realizou o reforço de capa.

INICIATIVA



Do km 102 ao 240 – a empresa CFA está corrigindo as patologias com duas equipes fazendo fresagens e reciclando bases. **O trabalho do reforço de capa está sendo realizado. Neste trecho existem buracos salteados em aproximadamente 30 km. O DNIT/SR/PA está contratando um PATO para correção até o final de janeiro do próximo ano.**

O trecho do km 240 ao 305 pavimentado pela empresa 3 Irmãos (68 km), tem como empresa responsável pela manutenção a VF Gomes. **Trecho concluído.**

O trecho dos km 305 a 354 tem como empresa responsável pela manutenção a VF Gomes. **Trecho concluído.**

O trecho dos km 354 a 419 que originalmente foi executado a terraplanagem pela empresa TRIMEC (65 km), agora está sob a gestão do 8º BEC que trouxe vários Batalhões para colaborar na missão. Conforme plano de ação do EB, foi licitado um trecho de 28 km e a ganhadora foi a empresa JM. **Neste trecho está totalmente concluído a aplicação do Binder (revestimento de 6 cm de CBUQ em toda largura da pista, faixa de rolamento e acostamentos), desta forma toda BR 163 está pavimentada. Também foi executado a aplicação da segunda camada de CBUQ**
Trecho concluído.

O trecho dos km 419 a 537 originalmente trecho pavimentado pelo Consórcio CEF (117 km), apresentava em torno de 20 km com muitos buracos, que foram aumentados de tamanho em função do período chuvoso. **O DNIT contratou a empresa Pavienge que concluiu o CREMA – Contrato de recuperação e manutenção de todo o trecho**

O trecho dos km 537 ao 674 Executado originalmente pela CBEMI e pela AGRIENGE, teve contratado o PATO para realizar manutenção, obra em andamento.

Campo Verde a Miritituba

Este trecho da BR 230, possui vários vícios de processo construtivo, o 9º BEC utilizou uma capa de 5 cm, insuficiente para suportar o tráfego que recebe da BR 163, existe um PATO contratado para manutenção do trecho que se encontra em ótimo estado.

INICIATIVA

. Construção das pontes sobre os rios Samurai e Itapacurazinho concluídas e com encabeçamento feitos. O tráfego já está sobre as mesmas.

. Acessos às ETCs – Estações de Transbordo de cargas. O Ministério da Infraestrutura incluiu no projeto de concessão da BR 163/230 – Sinop a Miritituba, a implantação e pavimentação dos 3 acessos às ETCs de Miritituba, Santarenzinho e Itapacurá. Estamos trabalhando em conjunto com a SNTT/MINFRA, Prefeitura de Itaituba e de Rurópolis e com a AMPORT – Associação dos terminais portuários e estações de transbordo de cargas (ETCs) da Bacia Amazônica. Já conseguimos municipalizar e os contratos entre MINFRA e Prefeituras já foram assinados.

Campo Verde (Vila do 30) a Rurópolis, trecho de 112,7 km sob a responsabilidade de pavimentação da empresa Sanches Tripoloni que até 2018 pavimentou 58 km. **Faltando 54,7 km para finalização da obra, a empresa autorizada pelo DNIT concluiu a pavimentação de 22 km, agora estão faltando 32,7 km a pavimentar.**

Rurópolis a Santarém (223 km) – todo trecho está coberto com contratos de manutenção e conserva (PATO). Este trecho foi pavimentado com TSD – tratamento superficial duplo, sistema que se tiver manutenção preventiva pode ter vida longa, a depender do fluxo de tráfego.

As pontes de madeira existentes no trecho Campo Verde a Santarém em número de 4, estão em obras devendo estar operacionais até o mês de fevereiro de 2021.

Fato relevante:

Em função do grande movimento de caminhões. Estamos em permanente contato com a Unidade Local do DNIT, com a Superintendência do DNIT PA bem como com a Diretoria, encaminhando reclamações e vídeos que nos são enviados.

O Dr. Marcelo Sortica, funcionário de carreira do DNIT, atuando em Mato Grosso, foi nomeado Superintendente Regional no estado do Pará, pela sua capacidade temos a expectativa de que ele realizará um profícuo trabalho naquele Estado. Temos mantido constantes contatos com o Superintendente, atualizando-o das reclamações recebidas e debatendo alternativas de soluções.

INICIATIVA



Realizamos no período de 02 a 08 de dezembro de 2020 um Estradeiro pelas BRs 158/155/230 e 163, no circuito Ribeirão cascalheira a Marabá, Santarém, Miritituba e Cuiabá. Com a participação de produtores e técnicos do DNIT, inclusive do Superintendente do Pará. Pudemos observar melhoria significativa das rodovias inclusive o trecho entre Casa de Tábuas e Redenção, que no ano anterior foi o pior de todos.

Ferrovias:

Ferrogrão – Na primeira etapa vai ser implantado o trecho de Sinop (MT) a Miritituba (Itaituba-PA). Quando vier a FICO ou a possibilidade de estender os trilhos da FERRONORTE de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, haverá um grande entroncamento ferroviário em Lucas. Já está definido o interesse direto de cinco tradings: (ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, e Louis Dreyfus), e também com a manifestação do interesse do Fundo Soberano da Arábia Saudita em participar da construção da ferrovia. Ela somente será licitada quando tiver licença prévia, com este objetivo foi autorizada pela Presidência da República a desafetação de trecho do Parque Nacional do Jamaxim (passagem obrigatória da ferrovia), através da MP 758/2016 – convertida na **Lei 13.452/2017**, aprovada no Senado e embora vetado parte pela Presidência da República, não afetou a Ferrogrão. As audiências públicas foram realizadas em novembro/17 em Cuiabá e em dezembro em Belém, Sinop e Brasília. A ANTT realizou, a audiência pública de Itaituba e prorrogou as de Novo Progresso, Trairão e Moraes Almeida. Estamos mantendo contato permanente com o Presidente da empresa EDLP, que está tratando deste projeto junto ao governo Federal. No dia 24 de maio de 2018 foi realizado uma audiência pública na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, onde teve forte presença de indígenas e da comunidade da região do Pará onde a Ferrogrão passará.

O Presidente da República Jair Bolsonaro, anunciou a captação de 10 bilhões de dólares do fundo Saudita para investimento em Infraestrutura, sendo um dos projetos o da Ferrogrão. **Em contatos com o Ministério da Infraestrutura nos foi informado que a licitação da Ferrogrão será até o 1º semestre de 2021, a depender do tempo que levará no TCU.**

FNS – Esta é uma ferrovia cuja concessão foi uma prioridade para a SEPPI – Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, do Ministério da Economia, que

INICIATIVA



contempla o trecho de Porto Nacional (TO) a Estrela do Oeste (SP). A SEPI e a ANTT realizaram o leilão no dia 28 do mês de março, tendo sido ganhadora a empresa RUMO. Realizamos juntamente com a APROSOJA BR e Mato Grosso, reunião com a Diretoria da RUMO para discutir a sequência dos trabalhos a serem realizados na ferrovia para dar início ao transporte das safras e de produtos containerizados. No dia 31 de julho foi assinado o contrato de concessão com a ANTT e VALEC. Realizamos no dia 27 de novembro de 2019 em Canarana, durante o Estradeiro das BRs 158, 155, 230 e 163, uma reunião com a Diretoria da Rumo Ferrovia Norte Sul do Tramo Central e produtores da região.

Na FNS em 2 anos teremos a ligação de Porto Nacional (TO) ao Porto de Santos e em 5 anos a possibilidade de ampliar a Malha Norte (Rondonópolis – Santos) para 35 milhões de toneladas.

O sucesso desta ferrovia passava pela renovação antecipada da concessão da Malha Paulista, (trecho entre a divisa de SP/MS a Santos). Dia 27 de maio, foi finalmente assinado o contrato de prorrogação antecipada da Malha Paulista.

FICO – O Governo Federal decidiu utilizar o valor de outorga oriundo da prorrogação antecipada da concessão da ferrovia Vitória Minas da VALE, para construção do trecho entre Mara Rosa (GO) e Água Boa, desta forma alimentando com cargas a Ferrovia Norte Sul. Foram realizadas audiências públicas das prorrogações antecipadas da FC – ferrovia dos Carajás e FVM – ferrovia Vitória Minas, em Brasília organizamos a participação de produtores do Vale do Araguaia nas duas audiências. No dia 14 de junho de 2019, estivemos na companhia do Ministro da Infraestrutura, na audiência pública conjunta do Senado federal e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso em Água Boa, ocasião que o Ministro reiterou a implantação do trecho da FICO.

Felizmente o TCU aprovou a prorrogação antecipada da Ferrovia Vitória Minas e assim a VALE assinou a prorrogação com o MINFRA. A VALE dará início às obras em abril de 2021, pois já foi concedida a licença de instalação LI. Em contato com a VALE, recebi a informação que a equipe de engenharia dela, já está desenvolvendo o projeto executivo dos 383 km de Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT).

Fato relevante:

Com a aprovação pelo TCU – Tribunal de Contas da União, da prorrogação antecipada da concessão da Ferrovia Vitória Minas, cuja outorga será a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro

INICIATIVA



Oeste, de Mara Rosa (GO) na FNS a Água Boa (MT) com extensão de 383 km, a equipe de engenharia da VALE já deu início à elaboração do projeto executivo e o IBAMA concedeu a licença de instalação, desta forma com a assinatura do contrato com o MINFRA, as obras terão início em abril de 2021.

Hidroviias:

Estão contratados os **EVTEAS** – estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental de todas as hidroviias de interesse de Mato Grosso. Os estudos foram contratados pelo DNIT e são: Rio Paraguai (concluído), Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins (em andamento) e Rio Teles Pires - Tapajós (finalizado). Solicitamos ao DNIT a realização do EVTEA do rio Aripuanã, afluente do rio Madeira que poderá reduzir os custos logísticos da região Noroeste do Estado e a retomada dos estudos da Arinos – Juruena (solicitações em avaliação). **Os EVTEAs das hidroviias acima citadas encontram-se paralisadas. Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna.**

Hidrovia do Paraguai - O EVTEA foi realizado pela Universidade Federal do Paraná e já está concluído. Já foram realizados Road-show nas cidades de Corumbá, Campo Grande no Mato Grosso do Sul e Brasília, na Câmara e no Senado Federal com nossa participação. Existem dois projetos na margem esquerda do Rio Paraguai: um no Barranco Vermelho e outro em Paratudal (abaixo de Santo Antônio das Lendas); esses projetos estão mais avançados. Isso mostra que em três ou quatro anos serão três estações de transbordo de cargas na hidrovia, que serão fundamentais depois que a ZPE estiver em funcionamento. O DNIT está fazendo a manutenção da BR 174 ainda não pavimentada do trecho da BR 070 à fazenda Santo Antônio das Lendas, km 0 desta rodovia. Mantivemos reuniões com armadores e esmagadores de soja no Paraguai e na Argentina. Efetuamos uma vistoria na BR 174 no trecho entre a BR 070 e a Fazenda Santo Antônio das Lendas, no dia 27/11/18 e pudemos avaliar a boa condição da rodovia. Realizamos uma reunião no dia 19 de agosto de 2019, com cooperativa e empresas de fertilizantes bem com operador logístico da hidrovia visando a importação de uréia da Bolívia e exportação de soja também para a Bolívia. **A empresa Panchita do Paraguai, anunciou o início de operações entre Cáceres e os portos de Gravetal e Jennifer na Bolívia, no 1º semestre de 2021.**

INICIATIVA



A Associação Pró Hidrovia do Paraguai, concluiu a reforma da ETC de Cáceres, aguarda agora licenças para entrar em operação. Com o baixo volume de águas do Rio Paraguai, possivelmente só entrará em operação no 1º trimestre de 2021. Foi realizada a audiência pública do projeto Barranco Vermelho e também da audiência pública do projeto Paratudal.

Hidrovia do Rio das Mortes – Araguaia – Realizamos em dezembro/18 mais uma reunião em Goiânia, com a participação de representante do Núcleo da Aprosoja de Nova Xavantina, do Coordenador do Consórcio do EVTEA e do consultor técnico contratado pela APROSOJA, para avaliação do andamento dos estudos, bem como da apresentação dos pontos definidos para instalação das ETCs – Estações de Transbordo de Cargas nos rios das Mortes e Araguaia. Este EVTEA passa neste momento por uma avaliação físico financeira pela DAQ-Diretoria de Infraestrutura Aquaviária do DNIT. Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna.

FATO RELEVANTE:

Estamos discutindo com o DNIT, com a participação de armadores e técnicos, a dragagem do Rio Madeira, o derrocamento do Pedral do Lourenço e as operações das eclusas de Tucuruí no Rio Tocantins. A dragagem do Rio Madeira foi realizada com a orientação e debate com os usuários em reuniões mensais.

PDCs - Em função de problemas nos EVTEAs dos rios Arinos-Juruena-Tapajós (ICMBIO não permitiu o estudo porque passa dentro do Parque Nacional do Juruena) e do Teles Pires-Tapajós (índios Mundurucus não permitiram o estudo no município de Jacareacanga – PA), a forma para viabilizar esses estudos e, futuramente a navegação, é através do Congresso Nacional (autorizações). Foram feitos então, três PDCs:

PDC 118 (Rio Paraguai): Por prevenção a futuros problemas foi feito o PDC do Paraguai.

PDC 119 (Arinos-Juruena-Teles Pires-Tapajós): Para ser viabilizada a hidrovia terá 6 hidroelétricas a serem construídas.

PDC 120 - (Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins): Está sendo trabalhada a hidrovia do Rio das Mortes, o EVTEA já está feito e já foram definidos os locais das estações de transbordo de cargas, aguardamos o EVTEA com a inclusão das ETCs.

INICIATIVA



Nesta nova legislatura, os 3 projetos foram reapresentados unificados no PDL 53/2019, pelo Deputado Federal Nelson Barbudo. Temos cobrado ação da FPA através da Comissão de Infraestrutura do IPA o acompanhamento deste projeto.

Portos

Estamos trabalhando para que o Governo Federal licite os terminais de graneis agrícolas do Arco Norte. Em relação a Outeiro, está faltando manifestação de interesse por parte das trades.

Atualmente contamos com as seguintes capacidades de embarque:

Estações de transbordo de cargas	Capacidade (mil toneladas)	Embarque 2019 total (mil toneladas)
Porto Velho/Humaitá	14.500	9.235
Miritituba	18.000	9.700
Portos:		
Itacoatiara - Terminal fixo	4.000	4.000
Itacoatiara - Terminal flutuante	2.000	1.462
Santarém - Terminal fixo	5.000	4.500
Santarém - Terminal flutuante	2.000	1.630
Santana	2.500	291
Vila do Conde	16.000	*11.235
Itaqui	16.000	*11.300

INICIATIVA





Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso

SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

edeon@mplmt.com.br telefone: (61) 98111-9889 / 3551-1648

*** Embarque total Mato Grosso e demais Estados**

Logística do algodão

O Porto com maior movimento de escoamento de algodão é Santos, seguido de Paranaguá, começaram os embarques em Porto Velho.

A empresa Gorski Logística está preparando as condições para exportar em contêineres a partir de Miritituba, com embarque nos navios em Vila do Conde.

As exportações por Porto Velho, com carregamento de barcaças até Manaus, onde são embarcados em navios contêineres, atingiram 7.455 toneladas até dezembro de 2019. No total Brasil em 2019 foram escoados por porto:

Manaus – 7.455 ton.

Salvador – 4.830 ton.

Santos – 1.563.775 ton.

Paranaguá – 17. 568 ton.

São Francisco do Sul – 928 ton.

Volumes escoados até setembro de 2020:

Manaus – 3.149 ton.

Salvador – 19.669 ton.

Santos – 1.141.066 ton.

Paranaguá – 16.806 ton.

São Francisco do Sul – 0 ton.

LEGISLAÇÃO





Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso

SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

edeon@mplmt.com.br telefone: (61) 98111-9889 / 3551-1648

PLS 261/2018 – Estamos trabalhando através da Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA – Instituto Pensar Agro, propostas de redação do PLS, que trata da autorização de exploração de ferrovias.

PL 3453/2008 – Este PL trata das PPPs – Parcerias públicas privadas e concessões. Estamos participando do Grupo de trabalho criado pela comissão de infraestrutura do IPA, com a consultoria do escritório de advogados Barral & Pinheiro, representando a APROSOJA e a AMPA, na formulação de propostas que foram encaminhadas ao relator da Comissão Especial Deputado Arnaldo Jardim. Já foram entregues 2 blocos de propostas e um com o formato da lei geral. Participamos diretamente com a Consultoria contratada, no escritório deles e em reuniões da Comissão.

PL 4199/2020 – Este PL trata da cabotagem – BR do Mar

DT-e – Estamos participando dos esforços para elaboração da modelagem do DT-e – documento de transporte único eletrônico.

BR dos Rios – Participamos de reunião com a equipe do Dino Antunes – Diretor do departamento de navegação da SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura.

Este é nosso relatório.

Edeon Vaz Ferreira
Diretor Executivo

INICIATIVA

